

RUBENS BELFORT JR. ASSUME PRESIDÊNCIA DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

OS ACADÊMICOS | 02 de março de 2020

Compartilhar 

Compartilhar 

Imprimir 

▶ 0:00 / 0:00



O oftalmologista paulista [Rubens Belfort Mattos Junior](#), membro titular da Academia Brasileira de Ciências, será o presidente da Academia Nacional de Medicina no biênio 2020-2021. Em 190 anos, é a primeira vez que um médico de fora do Rio de Janeiro assume a presidência.

Graduado em medicina pela Escola Paulista de Medicina (EPM/Unifesp) em 1970, Belfort Jr. concluiu doutorado em oftalmologia pela Universidade Federal de Minas Gerais em 1981 e fez outro doutorado, desta vez em microbiologia e imunologia, pela EPM, concluído em 1985. É livre-docente e professor titular de oftalmologia da EPM, pesquisador 1A CNPq, membro titular do Conselho Nacional de Ciências e Tecnologia e já recebeu, entre outros prêmios, a Medalha ao Mérito Oswaldo Cruz da Presidência da República e a Ordem do Mérito Científico Nacional, Classe Grã-Cruz. Tem mais de 500 artigos publicados e orientou mais de 40 doutores.

Eleito membro titular da ANM em 1998, à frente da entidade Belfort Jr. liderará cem dos melhores médicos do país, que se dedicarão às atividades de congregar profissionais em reuniões periódicas com o intuito de debater questões pertinentes à medicina nacional e internacional, incluindo as sessões científicas, que ocorrem toda quinta-feira, além de outros projetos, como se aproximar da sociedade através de conteúdos médicos de forma mais acessível, do programa de incentivo a jovens lideranças médicas e eventos internacionais como a transmissão do TedMed 2020, agora em março.

A cerimônia de posse, só para convidados, será realizada na próxima terça-feira, dia 3 de março de 2020, às 20h, na sede da ANM (Avenida General Justo, 365, Centro do Rio de Janeiro). Belfort Jr. receberá a faixa presidencial das mãos do antecessor na presidência da Academia, Jorge Alberto Costa e Silva.

Sobre a ANM

A história da Academia Nacional de Medicina confunde-se com a história do Brasil. Fundada sob o reinado do imperador D. Pedro I, em 30 de junho de 1829, mudou de nome duas vezes, mas seu objetivo mantém-se inalterado: o de contribuir para o estudo, a discussão e o desenvolvimento das práticas da medicina, cirurgia, saúde pública e ciências afins, além de servir como órgão de consulta do governo brasileiro sobre questões de saúde e de educação médica.

Desde a sua fundação, seus membros se reúnem toda quinta-feira, às 18 horas, para discutir assuntos médicos da atualidade, numa sessão aberta ao público. Esta reunião faz da Academia Nacional de Medicina a mais antiga e única entidade científica dedicada à saúde a reunir-se regular e ininterruptamente por tanto tempo. A Academia também promove congressos nacionais e internacionais, cursos de extensão e atualização e, anualmente, durante a sessão de aniversário, distribui prêmios para médicos e pesquisadores não pertencentes aos seus quadros. Neste ano, serão nove prêmios em diversas categorias e as inscrições continuam abertas.



Rubens Belfort Jr.

Com informações da ANM e do Currículo Lattes.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

OS ACADÊMICOS | 19/03/2020

CURSOS DE QUÍMICA DA UNICAMP SÃO REACREDITADOS PELA ROYAL SOCIETY OF CHEMISTRY